



## ● Crescer para vencer a crise

# Conheça as propostas da FUP para o novo Plano de Negócios da Petrobrás

A FUP encaminhou à Presidência da Petrobrás um conjunto de propostas dos trabalhadores para o Plano de Negócios e Gestão 2015-2018. O objetivo é garantir o crescimento da empresa, com manutenção dos investimentos. Assim como já havia destacado para o presidente Aldemir Bendine, a FUP torna a reforçar que o momento atual é de fortalecer a companhia para enfrentar os desafios da atual conjuntura política e econômica. "Mesmo sujeita a pressões competitivas e suas peculiaridades de empresa controlada pelo governo, e lamentavelmente, com parte de seu capital em mãos privadas, a Petrobrás reforçou seu crescimento, sua rentabilidade e sua enorme responsabilidade social e ambiental", destaca a FUP no texto de apresentação das propostas.

"Nosso país é marcado pelo seu nível de desenvolvimento tardio e dependente e acreditamos que o Estado

Foto: Agência Petrobrás



brasileiro, e toda sua governança, deve ser o indutor estratégico para um novo ciclo do desenvolvimento que altere essa defasagem. Neste sentido, as reservas petrolíferas estratégicas, juntamente com as demais fontes energéticas do país, devem fomentar e potencializar a política de conteúdo local e suas cadeias produtivas, priorizando a geração de valores agregados aos seus produtos finais e superando as desigualdades regionais do país", reitera a entidade.

### Propostas apresentadas pela FUP

- **Consolidar o papel de empresa integrada de energia** - concretizar a construção das refinarias Abreu e Lima (PE) e do Comperj (RJ); fortalecer todas as subsidiárias do Sistema Petrobrás, em especial a BR Distribuidora e a Transpetro.
- **Garantir condições adequadas e seguras de trabalho** - abertura de novos concursos públicos, tanto para repor as vagas do PIDV, como para recompor os efetivos das unidades com déficit de trabalhadores; redefinir uma nova política de SMS, a partir das propostas dos trabalhadores.
- **Fortalecer a cadeia produtiva da indústria nacional de petróleo e gás** - manutenção dos investimentos no Brasil, com contratação de plataformas, sondas, embarcações de apoio e demais equipamentos e serviços; ampliação da política de conteúdo nacional.
- **Ampliar a responsabilidade social, contribuindo para a soberania energética e alimentar do País** - garantir o fornecimento de gás e a plena disponibilidade das Unidades Termelétricas; conduzir a construção da Unidade de Fertilizantes Nitrogenados III (FAFEN-MS); incorporar a FAFEN-PR (Araucária Nitrogenados) nas empresas do Sistema.
- **Garantir a sustentabilidade dos financiamentos** - aumentar a participação do acionista majoritário (União) no capital social da empresa, via Cessão Onerosa, ampliando suas reservas de petróleo e gás; buscar formas de desoneração de impostos; ampliar os acordos com outros países de fornecimento de petróleo em troca de financiamentos.

Accesse na página da FUP a íntegra do documento: <http://goo.gl/vnych8>

Foto: Sindipetro Unificado-SP



## Greve de maio de 1995 será lembrada na 5ª Plenafup

Os petroleiros que participarem da 5ª Plenafup, entre os dias 01 e 05 de julho, em Guararema (SP), terão a oportunidade de vivenciarem os principais acontecimentos que marcaram a mais longa greve da categoria. Os 32 dias de resistência e enfrentamento da greve de maio de 1995 serão lembrados em diversas atividades, como debates, vídeos e uma exposição organizada pelo Sindipetro Unificado de São Paulo, com 37 painéis contendo textos, fotos, reportagens e manchetes de jornais e boletins sindicais da época. Alguns dos dirigentes da FUP que lideraram a greve também estarão presentes e serão homenageados durante a solenidade de abertura da plenária. Além de evitar a privatização da Petrobrás e de revelar a face autoritária do governo do PSDB, a greve despertou um movimento nacional de solidariedade e de unidade classista. Várias categorias foram para as ruas defender a estatal, com um grito de guerra que se repetiu por todo o país: "Somos todos petroleiros!". Vinte anos depois, a Petrobrás está novamente sob ataque dos mesmos setores que nos anos 90 privatizaram o patrimônio público, reduziram direitos históricos e criminalizaram os movimentos sociais.



# 5ª Plenafup começa nesta quarta, em meio a uma conjuntura repleta de desafios

Os petroleiros estão em contagem regressiva para a 5ª Plenária Nacional da FUP, que será realizada entre os dias 1 e 5 de julho, na Escola Florestan Fernandes, centro de formação de lideranças do MST, na cidade de Guararema, interior de São Paulo. Com o tema "Defender a Petrobrás é Defender o Brasil", a plenária acontece em um momento de grandes desafios para a categoria e sediará debates estratégicos, como a defesa do pré-sal e da soberania nacional, a reforma política, os riscos da terceirização, a insegurança no trabalho e questões conjunturais da Petrobrás.

A Plenária Nacional da FUP é o principal fórum de deliberação dos petroleiros, onde os delegados eleitos nos congressos regionais discutem pautas de reivindicações e planos de luta. O evento contará com a participação de cerca de 150 delegados, além de observadores, assessores e convidados.

Foto: FUP



## Solidariedade classista

Mais uma vez, os petroleiros da FUP realizarão sua plenária nacional em um espaço de luta e de formação dos movimentos sociais. A Escola Florestan Fernandes pertence ao MST e completa este ano uma década de existência, em meio a uma crise financeira

grave que ameaça a sua sobrevivência. Por isso, todos os recursos da 5ª Plenafup serão aplicados na escola, que tem sido um importante centro de formação para as lideranças sindicais e sociais não só do Brasil, como de toda a América Latina. Assim como fizeram em outras ocasiões, as delegações de

petroleiros reverterão para a luta social valores que seriam apropriados por um hotel. A riqueza dessa experiência foi comprovada e aprovada pela categoria em 2009 e em 2013, quando a FUP realizou suas plenárias em núcleos de formação do MST no Paraná e no Ceará, respectivamente.

## PROGRAMAÇÃO DA V PLENAFUP

### Quarta-feira - 1 de julho

**9h às 20h** - Chegada das delegações

**9h às 18h** - Credenciamento

**12h às 14h** - Almoço

**16h às 19h** - Reunião das forças políticas

**19h às 21h** - Jantar

**21h** - Peça Teatral sobre a greve de 1995 e confraternização.

### Quinta-feira - 2 de julho

**6h** - Ato no Terminal de Guararema

**8h às 14h** - Credenciamento

**10h às 11h** - Aprovação do Regimento Interno e Eleição da Mesa Diretora

**11h às 12h** - Apresentação das teses e eleição da tese guia

**12h às 14h** - Almoço

**14h às 17h00** - Mesa temática sobre Soberania Alimentar, com participação do ministro do Desenvolvimento Agrário, Patrus Ananias e de representante do Movimento dos Pequenos Agricultores (MPA)

**19h** - Abertura Oficial da Plenária

**21h** - Jantar

### Sexta-feira - 3 de julho

**9h às 11h** - Mesa temática sobre conjuntura política e econômica, com participação de João Pedro Stédile, da coordenação nacional do MST, e de Adhemar Mineiro, do Dieese.

**11h às 13h** - Mesa temática sobre o setor petróleo, com participação de representantes da Plataforma Operária e Camponesa para a Energia

**13h às 15h** - Almoço

**15h às 17h** - Mesa temática sobre saúde e segurança, com participação da médica e pesquisadora da Fundacentro, Leda Leal Ferreira, e de Paulo Rogério Albuquerque de Oliveira, do Ministério da Previdência Social.

**17h às 19h** - Mesa temática sobre terceirização, com participação do desembargador do Tribunal Regional do Trabalho do DF/TO, Grijalbo Fernandes Coutinho, e Graça Costa, secretária de Relações do

Trabalho da CUT.

**19h às 21h** - Jantar

**21h às 22h** - Reunião das forças políticas

**22h** - Confraternização

### Sábado - 4 de julho

**9h às 12h** - Plenária de discussão da pauta de reivindicações

**12h às 14h** - Almoço

**14h às 20h** - Plenária de discussão da pauta de reivindicações

**20h às 22h** - Jantar

**22h** - Confraternização

### Domingo - 5 de julho

**9h às 12h** - Plenária de discussão da pauta de reivindicações

**12h às 13h** - Mesa de encerramento

**13h às 15h** - Almoço

**14h** - Retorno das delegações

**PrimeiraMão**

**Boletim da FEDERAÇÃO ÚNICA DOS PETROLEIROS**  
[www.fup.org.br](http://www.fup.org.br)

**Av. Rio Branco, 133/21º andar, Centro, Rio de Janeiro - ☎(21)3852-5002** [imprensa@fup.org.br](mailto:imprensa@fup.org.br)

Edição: Alessandra Murteira - MTb 16763 - Texto: Alessandra Murteira, Caroline Cavassa e Manuella Soares  
Projeto gráfico e diagramação: Claudio Camillo - MTb 20478  
Diretoria responsável por esta edição: Caetano, Chicão, Castellano, Chico Zé, Dary, Divanilton, Enéias, Leopoldino, Moraes, Paulo Cesar, Silva, Silvaney, Simão, Ubiraney, Zé Maria.

## ● Serra entreguista

# Petroleiros fazem ato contra o senador em feira offshore

Na tarde da última terça-feira (23), a Federação Única dos Petroleiros, o Sindicato dos Petroleiros do Norte Fluminense e movimentos sociais realizaram uma manifestação contra o Projeto de Lei do Senado (131/15) que tira da Petrobrás o controle da operação e a obrigatoriedade de um mínimo de 30% de participação em áreas do pré-sal futuramente concedidas.

O ato foi realizado na entrada do Centro de Convenções de Macaé (RJ), durante a abertura da 8ª Edição da Feira Brasil Offshore. Os Petroleiros ocuparam o local do evento e interromperam a fala do Senador José Serra (PSDB/SP) com falas em defesa da Petrobrás, autor do PLS, presente na Conferência.

O protesto da categoria foi pacífico, mas a Guarda Municipal de Macaé reagiu com violência. Antes do primeiro painel que seria realizado com a presença do senador tucano, houve empurra-empurra e sindicalistas foram agredidos por seguranças e policiais. O diretor do Sindipetro-NF, Cláudio Nunes, sofreu um golpe conhecido como "mata-leão", sendo atingido por uma arma de choque. Os trabalhadores também não deixaram por menos. Durante

Foto: Sindipetro NF



o ato, estenderam faixas em defesa da petrolífera brasileira. Em uma delas, a categoria chama Serra de "entreguista". José Serra respondeu aos trabalhadores reafirmando sua posição conservadora e autoritária ao fazer comentários como: "Nessas horas, tenho saudades do FMI", "Em 68 era melhor" e "Para que uma refinaria no Maranhão?".

### Despedida sob vaias

A Federação reafirmou a importância da Petrobrás como operado-

ra única do pré-sal e o Coordenador da Federação, José Maria Rangel, acabou sendo convidado para a mesa de abertura da maior Conferência Internacional da Indústria de Petróleo e Gás do País.

### Oportunismo

O Coordenador alertou para as intenções do senador em entregar o petróleo do pré-sal se utilizando de um momento desfavorável pontual por que passa a Petrobrás. "O projeto do Serra é oportunista e

está calcado em uma situação conjuntural da Petrobrás para mudar uma legislação que é estrutural para o povo brasileiro. Ou Serra é mal informado, mal intencionado, ou as duas coisas, pois a Lei da Partilha não se refere, em momento algum, a valores que serão desembolsados pela empresa. Nem quando serão. Seria mais honesto Serra assumir o seu compromisso com as multinacionais conforme divulgado pelo Wikileaks", diz José Maria.

## Uma gigante que não será abatida

A FUP preparou uma edição especial em defesa da Petrobrás e contra o projeto entreguista de José Serra que altera a Lei da Partilha. Na publicação, são destacados os motivos pelos quais é fundamental garantir a Petrobrás como única operadora do pré-sal. A edição é voltada para o público externo à categoria e traz dados e informações alertam à sociedade sobre a importância de manter o controle do Estado sobre essas estratégicas reservas de petróleo e gás. O material foi encaminhado para os sindicatos e servirá de instrumento de mobilização para se contrapor ao esquema montado pelo senador José Serra para entregar o pré-sal às multinacionais. É fundamental que o povo brasileiro saiba o que está em risco e a importância de se defender o atual modelo de partilha para garantir que o pré-sal seja explorado com soberania e em benefício do país.